

PROJEÇÃO DA CONSCIÊNCIA

Há muito vem sendo estudado um fenômeno parapsíquico considerado como um dos mais interessantes e importantes: o ato de projetar a consciência para fora do corpo físico. Entretanto, somente a algumas décadas, têm-se dedicado uma pesquisa mais aprofundada e científica sobre o assunto.

Antigamente, devido à falta de conhecimento de alguns e ao egocentrismo de outros, as projeções da consciência foram envolvidas em um tom de medo, misticismo e idéias errôneas. Por causa desse desconhecimento, os poucos que estudavam o assunto, ou envolviam a projeção em um clima de perigo e idéias desacertadas, ou evitavam passar o assunto para outras pessoas, ficando o pouco conhecimento dessa faculdade parapsíquica restrita à uma pequena parcela da humanidade.

Atualmente, a projeção, por ganhar maior ênfase científico nos seu estudo e pesquisa, é objeto de estudo da ciência Projeciologia (neologismo criado pelo Dr. Waldo Vieira), que é um novo ramo da parapsicologia cujo principal objetivo é pesquisar as projeções da consciência para fora do corpo humano.

A projeção e suas características

“A projeção consciente permite à criatura substituir a crença pelo conhecimento. Acreditar ou desacreditar nos relatos torna-se secundário. Importante é aceitar a possibilidade dos eventos extrafísicos porque o ideal será a pessoa, interessada, ter a própria experiência.”

- Waldo Vieira -

(Criador da ciência Projeciologia é um dos maiores pesquisadores da projeção da consciência)

Como já foi dito anteriormente, a projeção (também chamada de viagem astral, projeção astral, experiência fora do corpo, desdobramento, viagem da alma, projeção do corpo psíquico e emocional) é a exteriorização da consciência para fora da forma orgânica (corpo biológico). Na realidade, todos nós nos desprendemos do corpo humano durante o sono natural, porém, nem todos se projetam lucidamente ou se recordam dessas ocorrências com nitidez. Apesar disso, todos podem sair do corpo humano com lucidez. Para isso, basta ter persistência, vontade firme e utilizar técnicas específicas.

Mas, se a projeção é a saída da consciência para fora do corpo físico, para onde vai a consciência? Existem outros corpos que a consciência se utiliza para se manifestar? Porque não enxergamos esses corpos? Afinal de contas, o que é a consciência? Para responder essas perguntas e outras mais, vamos fazer um estudo prévio dos conceitos e definições mais importantes da Projeciologia, para que melhor possamos compreender a própria projeção da consciência.

Consciência

A consciência é o ser pensante, individual, indestrutível, real e imortal. É mais do que a energia e a matéria. É a mente não como efeito biológico, mas como causa. Nós somos consciências, assim como todos os seres autoconscientes ao nosso redor.

Conscin: É a consciência intrafísica (encarnada) que possui um corpo biológico.

Consciex: Consciência extrafísica (desencarnado) que não possui um corpo físico, já passou pela morte do corpo biológico (dessoma).

Holossoma: - conjunto dos veículos de manifestação da conscin: soma, holochakra, psicossoma e mentalsoma; e da consciex: psicossoma e mentalsoma.

Soma: é o nome técnico para o corpo humano do homem e da mulher. É o veículo de manifestação mais denso do holossoma da consciência. Por ser mais sólido, o corpo humano faz o homem e a mulher comuns, sem as noções básicas da multidimensionalidade, julgarem que eles mesmos são tão somente os seus somas, antes e acima de tudo, nada mais.

Holochakra (duplo etérico): paracorpo (para = extrafísico) energético da consciência humana. Conjunto de todos os chacras que formam o paracorpo energético da consciência encarnada. É um invólucro energético vibratório pulsante.

O holochakra é uma zona intermediária pela qual passam as correntes energéticas que mantêm o corpo humano vivo.

Chacras: distribuídas por todo o soma, existe uma gama de ramificações nervosas constituídas de plexos e gânglios.

Estes órgãos, para muitos, não possuem qualquer função biológica, na verdade estão estreitamente ligados e dirigidos pelos respectivos chacras situados no holochakra. Chakra é o núcleo ou campo limitador de energia consciencial, dentro do corpo energético da consciência (holochakra), que se reflete no corpo humano. Tem como principal função a absorção de energia do meio-ambiente para o interior do campo energético e do corpo físico.

Os chacras principais dividem-se em três grupos e são em número de sete:

CHACRAS:

- **Chacras inferiores:**
 - Básico (na base da coluna)
 - Esplênico (no baço)

- **Chacras médios:**
 - Umbilical (no plexo solar)
 - Cardíaco (no coração)
 - Laríngeo (na garganta)

- **Chacras superiores:**
 - Frontal (na testa)
 - Coronário (no alto da cabeça)

Energias (fluidos): para sobreviver, o ser humano necessita assimilar mais do que as substâncias corriqueiramente conhecidas: alimento sólido, líquido e ar. O quarto alimento está representado pelas energias. E sabemos que a importância de um alimento varia na ordem inversa da sua densidade. Quer dizer: quanto mais rarefeito mais necessário é. Pode-se passar muitos dias e até um ou dois meses sem comida, mas não se suporta além de poucos dias sem líquido (água). E seria impossível continuar a existência física sem ar (oxigênio), senão por poucos minutos. Finalmente, um indivíduo, qualquer que fosse sua idade e saúde, dessemaria (desencarnaria) instantaneamente caso lhe faltasse o quarto alimento: as energias.

A consciex André Luiz, no livro “Evolução em dois mundos”, dá a seguinte definição de energia: “ O fluido (energia) vem a ser um “corpo” cujas moléculas cedem invariavelmente à mínima pressão, movendo-se entre si, quando retidas por um agente de contenção, ou separando-se, quando entregues a si mesmas”.

Energia imanente (cós mica): é a energia primária que penetra mutuamente todo o universo interdimensional. É a fonte de origem de todos os outros tipos de energia. É também uma fonte indispensável de absorção de energia para os seres vivos.

Bioenergias: são as energias vitais de todos os tipos de seres vivos.

Energia consciencial: são as bioenergias e a energia imanente absorvida pela consciência após serem qualificadas e impregnadas pelos pensamento e emoções da própria consciência. É a energia pessoal do indivíduo.

Psicossoma (perispírito, corpo astral): É o paracorpo emocional da consciência. Cópia exata do corpo físico. Por ser constituído de matéria extrafísica (que vibra numa frequência mais sutil e é infinitamente mais refinada do que a matéria física que constitui o soma) é normalmente invisível aos olhos físicos (assim como o holochakra). O psicossoma evoluciona e progride com a consciência e é tanto mais “sutil” e menos “material”, quanto mais elevado e perfeito for o indivíduo.

Serve de molécula, de substrato orgânico para as novas encarnações. Condensando-se no embrião, agrupa em certa ordem as moléculas materiais e assegura o desenvolvimento normal do organismo.

Sem o psicossoma, o resultado da fecundação seria um tumor informe.

O psicossoma não está totalmente preso ao corpo biológico; durante o sono, os laços energéticos que mantêm o psicossoma unido ao corpo se afrouxam e o psicossoma se destaca do corpo físico (é de se salientar que a consciência, no momento da exteriorização do psicossoma para fora do soma, acompanha o mesmo, não permanecendo no corpo biológico). Essa é uma das formas mais freqüentes de projeção da consciência para fora do soma (mais à frente veremos a segunda e menos freqüente forma de projeção: a projeção pelo mentalsoma). Apesar do psicossoma poder mudar de forma e aparência de acordo com a vontade e o estado mental da consciência, geralmente ele assume a mesma forma e aparência do corpo físico.

O cordão de prata: os laços energéticos anteriormente citados, que mantêm o psicossoma unido ao soma, são um emaranhado de filamentos energéticos interligados. Quando ocorre a projeção, esses laços energéticos que antes estavam distribuídos por todo o corpo, se reúnem e formam um só feixe de energias, acompanhando o psicossoma para onde ele for. Este feixe de energias recebe a denominação de cordão de prata.

O cordão de prata somente se rompe com o dessoma e, ao contrário do medo de alguns, ele jamais se rompe com a projeção, não importando a distância do psicossoma ao soma. Na projeção, o cordão de prata desempenha também a função de conduzir a energia vital do psicossoma para o soma e vice-versa, impedindo conseqüentemente o enfraquecimento de um ou ambos corpos de manifestação da consciência (psicossoma e soma).

Faixa de atividade do cordão de prata: quando acontece a projeção, o cordão de prata cria um campo vibracional que envolve todo o soma, se expandindo por 3 a 4 metros: é a faixa de atividade do cordão de prata. Dentro desse campo energético criado pelo cordão de prata, ocorrem muitos sintomas e fenômenos na projeção: tração do cordão de prata, repercussões físicas, catalepsia, ballonnement, oscilações do psicossoma, etc. .Esse campo vibracional também evita que outra consciência se “aposse” do corpo físico da conscin enquanto ela estiver projetada.

Mentalsoma (corpo mental): é a sede da consciência. Ele se localiza dentro da paracabeça (cabeça extrafísica) do psicossoma. Nesse veículo de manifestação, a consciência atua isolada, sem a forma humanóide do psicossoma integral: é a projeção em mentalsoma.

Com o decorrer da evolução da consciência humana, o mentalsoma se torna o seu veículo de manifestação (nesse estágio a consciência não precisa mais nem do corpo biológico, nem do psicossoma para evoluir). Nesse estágio, a consciência atingiu tal ápice evolutivo, que não possui mais emoções (oriundas do psicossoma, tais como: ódio, rancor, ciúme e paixão) mas somente sentimentos sublimes (oriundos do mentalsoma, tais como: amor universal, bondade suprema e intensa e constante paz interior) juntamente com uma forte utilização e desenvolvimento do intelecto (também oriundo do mentalsoma).

A projeção lúcida pelo mentalsoma produz o fenômeno da cosmoconsciência que ocorre quando a consciência sente a presença viva do universo e se torna una com ele,

compondo temporariamente uma unidade indivisível, onde podem ocorrer comunicações interconscienciais com seres mais evoluídos.

Cordão de ouro: é na verdade um campo energético que une o psicossoma ao mentalsoma. Na projeção em mentalsoma, ele mantém a ligação e transmissão energética entre o mentalsoma e o psicossoma, tal qual o cordão de prata.

Tipos de projeção:

Projeção inconsciente: não há lucidez alguma e nenhum rememoração. Infelizmente, é o que acontece com a maioria das pessoas, onde o projetor se torna um verdadeiro sonâmbulo extrafísico.

Projeção semiconsciente: é aquela na qual há lucidez, mas esta é irregular e há pouco rememoração. Se confunde com o sonho, pois o projetor fica totalmente iludido pelas idéias oníricas.

Projeção consciente: é a projeção lúcida e rememorada. O projetor mantém a sua consciência lúcida durante todo o decorrer da experiência extracorpórea. É a projeção que deve ser alcançada e desenvolvida pelo projetor.

Diferenças entre projeção e sonho:

Sonho:

- No sonho, a consciência não tem domínio sobre aquilo que está vivenciando. É totalmente dominada pelo onirismo.
- No sonho, não há coerência.
- No sonho, a capacidade mental é reduzida.

Projeção:

- Na projeção, a consciência tem pleno domínio sobre si mesma.
- Na projeção, a consciência mantém seu padrão normal de coerência, ou até mais ampliado.
- Na projeção, a consciência mantém seu padrão normal de lógica ou até mais ampliado.
- Na projeção, a capacidade mental é ampliada.

Objetivos da projeção:

Agora que já foi feita uma introdução e esclarecimentos a respeito da projeção da consciência, vamos passar para uma questão fundamental: quais são os objetivos da projeção consciente?

A projeção é um fenômeno que deve ser levado muito a sério. O projetor não deve ter interesses mesquinhos e anticosmoéticos pela projeção, pois essa faculdade capacita ao indivíduo, inúmeras oportunidades para o aprimoramento evolutivo pessoal e de outras consciências, assim como o próprio esclarecimento a respeito da multidimensionalidade (a multidimensionalidade é a noção e conseqüente vivência da consciência lúcida, não só na dimensão física, mas também em outras dimensões conscienciais).

Na dimensão extrafísica, predomina a lei em que **semelhante atrai semelhante**, portanto, aquele projetor que utiliza a projeção para atitudes maléficas e egoístas, atrai para junto de si, consciex de mesmo padrão vibratório (mesmas idéias e pensamentos), o que ocasiona sérios e constantes assédios (obsessão espiritual. É uma intrusão pensênica (pensamento, sentimento e energia) interconsciencial, doentia, podendo até mesmo gerar sérios estados patológicos).

Por isso o projetor deve, através da projeção, ter objetivos sadios, tais como: amparo extrafísico (ajuda através da projeção à consciex e conscins doentes, que precisam de uma doação energética [passe] ou mesmo um pouco de amor e esclarecimento); ampliação do conhecimento em relação a multidimensionalidade; o fortalecimento do amor por todas as criaturas; a substituição da crença pelo conhecimento (através da vivência prática e pessoal da projeção); o aprimoramento moral íntimo, por saber o projetor através de suas experiências, que o destino do homem é ser feliz e a felicidade eterna só é alcançada com a perfeição moral e o amor universal.

Por fim, terminamos essa parte com um texto do professor e pesquisador Wagner Borges, projetor consciente desde os 15 anos de idade:

PROJEÇÃO E MATURIDADE ESPIRITUAL

A projeção consciente não é assunto para pessoas pusilânimes e sem força de vontade. É um assunto que exige “fibra de bandeirante espiritual”, para desbravar os tortuosos caminhos que levam à lucidez espiritual.

A projeção consciente não deve ser encarada como fuga dos problemas da vida. Deve ser sempre considerada como um instrumento parapsíquico com o qual a consciência pode amadurecer mais rápido, a fim de enfrentar, com dignidade e sabedoria, os problemas que a vida oferece nos planos físico e extrafísico. Não existe nenhuma técnica de crescimento espiritual baseada na preguiça.

Para desenvolver boa lucidez extrafísica, há que se desenvolver uma ótima lucidez intrafísica, pois uma é a seqüência da outra, isto é: só é lúcido fora do corpo quem já é lúcido dentro dele.

- Wagner Borges -

Benefícios da projeção:

- O projetor, fora do corpo, observa eventos físicos e extrafísicos, independentemente do concurso de seus sentidos físicos.
- Nas horas em que seu corpo físico está adormecido, o projetor observa, trabalha, participa e aprende fora do corpo.
- O projetor constata, através da experiência pessoal, a realidade do mundo extrafísico (espiritual).
- Pode encontrar-se com consciex (espíritos desencarnados), comprovando assim, para si mesmo, “**IN LOCO**”, a sobrevivência da consciência além da morte.
- Pode substituir a crença pelo conhecimento direto, através da experiência pessoal.
- Pode ter a retrocognição extrafísica, lembrando assim, de suas vidas anteriores e comprovando, realmente, por si mesmo, a existência da reencarnação.
- Pode prestar amparo extrafísico, através da exteriorização de energias fora do corpo para conscins e consciex doentes.
- Pode fazer o desassédio extrafísico (desobsessão extrafísica; trabalho de desativação da obsessão espiritual).
- Pode encontrar pessoas amadas fora do corpo.

Amparadores (anjos de guarda, guias, mentores): são os benfeitores extrafísicos. Eles auxiliam uma ou várias conscins na sua evolução.

Durante a projeção, esses espíritos desencarnados estão sempre presentes, assistindo e orientando o projetor, mesmo que ele não os perceba.

Muitas projeções podem ocorrer com o auxílio dos amparadores; são as “projeções assistidas”.

Técnicas projetivas:

Relaxamento e MBE (mobilização básica de energia)

Relaxamento:

- Técnica elementar (para os iniciantes):

Deite-se de costas (o rosto para cima) na cama ou assoalho (se for neste, cubra-o com um cobertor convenientemente dobrado). Verifique se está usando roupas cômodas e se a temperatura do ambiente está confortavelmente aquecida.

Mantenha os pés separados por cerca de meio metro e deixe os tornozelos e os dedos dos pés descansando, inclinados para o lado de fora.

Ponha as mãos, com as palmas para baixo, sobre as coxas.

Coloque um travesseiro embaixo da cabeça e outro embaixo dos joelhos (isso evita dores na coluna e auxilia na circulação sanguínea).

Verifique se os ombros estão apoiados no chão (ou cama) e se as nádegas estão relaxadas e apoiadas no assoalho (ou cama).

Mantenha a cabeça em posição confortável.

Solte completamente o peso de seu corpo sobre a cama (ou assoalho).

Comece a concentrar-se nas extremidades superiores e inferiores do seu corpo (principalmente nos braços e pernas) e, a cada exalação (expiração normal), sinta que seus braços e pernas vão se tornando cada vez mais pesados. Imagine-se afundando no assoalho (ou cama).

Deve-se notar que a concentração nas extremidades permite ao iniciante a maior vantagem da força natural da gravidade. Este relaxamento é preparatório para o seguinte (isso é feito para que o iniciante na projeção não adormeça se partir logo de cara para um relaxamento mais profundo).

Este exercício deve ser praticado durante uma semana (apesar de ser um relaxamento simples, as técnicas de mobilização de energias que serão vistas à frente também devem ser praticadas logo depois desse relaxamento), antes da segunda fase: o relaxamento alerta

- Técnica avançada (relaxamento alerta):

Para começar, sente-se (ou deite, se for na cama) numa poltrona ou cama confortável, espreguice-se e inspire fundo. Depois imagine que cálidas correntes de energia mental estão subindo, bem lentamente, pelos seu corpo. Aja com muito vagar, permitindo que cada grupo de músculos relaxe inteiramente antes de enviar as correntes imaginárias para a parte seguinte do seu corpo. Sinta os músculos dos pés esquentando e relaxando gradativamente enquanto você imagina as correntes percorrendo-os. Imagine que as correntes continuam movendo-se aos poucos, devagar, através de suas panturrilhas, penetrando nas coxas, através dos quadris e nádegas e invadindo a parte inferior das costas e o abdome.

Sinta os músculos da pernas ficando densos, quentes e relaxados enquanto afundam na poltrona em que você está sentado. Quando sentir as pernas profundamente relaxadas, imagine as correntes movendo-se na direção dos ponteiros do relógio, dentro do seu abdome, depois ao longo da espinha e através do tórax, penetrando no peito e nos ombros. Sinta os músculos do seu estômago e da parte inferior das costas liberando qualquer rigidez ou tensão enquanto a corrente o percorre.

Quando a parte inferior do seu corpo ficar profundamente relaxada, imagine as correntes ascendendo, fluindo pelos seus quadris e ombros, aquecendo e aliviando a parte superior do corpo, deixando costas e peito bem cálidos e libertos de qualquer estresse ou tensão. Imagine as correntes virando-se para lhe descerem pelos braços, na direção das pontas dos dedos, rodopiando pelos dedos e mão, depois subindo novamente e passando pelos braços e pescoço até o alto da cabeça.

Agora sinta os músculos do pescoço e rosto ficando gradativamente quentes e relaxados enquanto as correntes imaginárias os percorrem. Depois sinta as correntes fluindo para fora, pelo alto da sua cabeça, deixando o corpo inteiro confortavelmente cálido, repousado e à vontade.

Permita que seu corpo afunde na poltrona(ou cama) em que está sentado(ou deitado, se for cama); ao fazê-lo, talvez note que uma parte interna dele está ficando mais

leve, enquanto o corpo como um todo fica cada vez mais pesado. Você pode até começar a sentir uma leve sensação de estar flutuando acima do corpo. Se estiver tendo tais sensações, não as analise nem tente nelas influir diretamente e, quando se sentir bem relaxado, passe para o exercício de MBE(mesmo que você sinta a sensação de estar fora do corpo). Limite-se a permitir que evoluam por si mesmas.

Lembre-se que aqui a chave do sucesso é aprender a entrar num estado de profundo relaxamento físico enquanto se mantém mentalmente alerta. Mas se por acaso pegar no sono enquanto estiver fazendo esse exercício, não se preocupe. No momento em que acordar e perceber o que aconteceu, simplesmente continue o exercício, sem se mexer, do ponto onde parou. Nesta altura você provavelmente estará bem relaxado; portanto, a chave será relaxar ainda mais profundamente, sem voltar a pegar no sono.

***Dica:** se você está tendo dificuldade em permanecer acordado durante esses exercícios, existe uma técnica que evita esse problema: antes de começar o relaxamento, com o braço(esquerdo ou direito) ainda deitado, estique o antebraço para cima (sem incliná-lo para frente, lados ou para trás) e mantenha-o assim durante o exercício. Quando estiver adormecendo, o seu antebraço irá cair e você irá despertar (talvez você desperte com o psicossoma um pouco fora do corpo físico).

Técnica da Interiorização de energias: Esta técnica deve ser praticada logo após o término do exercício de relaxamento. O objetivo dessa técnica é fazer a energia circular plenamente em todo o corpo e dissolver bloqueios que possam estar prejudicando o fluxo de energia. Além do mais, ao “puxar” energia imanente para si, você sutaliza e ajuda na purificação da sua própria energia, auxiliando bastante a lucidez extrafísica e fazendo bem à sua própria saúde(somática, psicossomática e holochacral).

Nesse exercício, o pensamento é o poderoso precursor dos fatos e, assim, a energia irá para onde você mentalmente dirige-la.

A cada inspiração, imagine uma luz branco-dourada, como a do sol, entrando pelo alto da cabeça, vindo de uma fonte ilimitada acima de você.

Imagine essa luz enchendo toda a cavidade da cabeça, depois a área do pescoço. Continue respirando normalmente, visualizando a luz enchendo seu corpo.

Faça a luz preencher toda a caixa torácica, dedicando especial atenção à área do coração. Veja-a escorrendo por seus braços, enchendo as mãos e finalmente saindo pelas palmas e dedos.

Encha todo abdome e o restante do tronco com a bela luz solar envolvendo cada órgão e glândula; dedique especial atenção ao plexo solar. Veja a luz enchendo suas nádegas e órgãos sexuais e depois derramando-se pelas pernas, como se elas fossem canos vazios - coxas, joelhos, barriga das pernas, tornozelos e pés.

EV (estado vibracional, circulação interna de energias): Essa é uma técnica passada pelos amparadores extrafísicos e deve ser feita logo depois da interiorização de energias. Nesta técnica, através da impulsão da vontade, cria-se uma condição máxima de dinamização das energias do holochakra. As moléculas do holochakra vibram intensamente, o que ocasiona uma soltura do psicossoma em relação ao soma e um desbloqueio holochacral mais intenso.

Visualize mentalmente toda a energia de seu corpo se concentrando dentro da sua cabeça. Imagine uma bola de energia dentro da cabeça e envolvendo a mesma. Concentre-se nessa bola de energia e através da impulsão da vontade, visualize ela descendo.

Essa bola de energia vai descendo lentamente pelo pescoço, ombros, tórax, ao mesmo tempo braços, abdome.

Ela continua descendo e agora ela desce pelos órgãos sexuais e nádegas, se aproximando das coxas. Agora ela desce pelas coxas, pernas, e chega nos pés.

Ao chegar nos pés, visualize agora a energia fazendo o percurso contrário, ou seja, dos pés a cabeça. Quando chegar novamente a cabeça, visualize essa energia descendo novamente até os pés pelo mesmo percurso, só que desta vez mais acelerado.

Continue fazendo esse percurso de ida e volta, mas imagine-o acelerando cada vez mais. O “vai-e-vem” vai se acelerando cada vez mais, até ele ficar tão veloz que a energia parece vibrar pelo corpo inteiro.

No decorrer dessa técnica, o projetor pode sentir os seguintes sintomas:

- movimento de ondas vibratórias pulsantes;
- sons fortes;
- formigamento intenso;
- pulsação em tudo;
- pressão intracraniana.

***Obs.:** O estado vibracional é uma técnica que também deve e pode ser utilizada em outros momentos. O ideal é fazer a técnica do EV de 10 a 20 vezes por dia, não importa se você está no trabalho, na rua, na escola, faculdade, sentado, deitado, em pé ou andando. O EV além de induzir a projeção é uma técnica de autodefesa energética. Assim, quando se sentir em depressão, em um estado emocional não muito bom, faça a técnica do EV, ela ajuda no processo de restauração do equilíbrio holochacral.

É de se deixar claro que, apesar dessas qualidades do EV, ele não é um cura-tudo. O EV não muda os pensamentos, sentimentos e emoções da consciência. Se não nos esforçarmos em fazer uma reforma íntima e autoconhecimento sérios, o EV de nada adianta e pode até mesmo piorar a nossa situação, pois ao desbloquear o holochakra, nós nos tornamos mais sensíveis à captação dos pensenes (pensamento - sentimento - energia) das consciências ao nosso redor (principalmente extrafísicas). Mas se mantivermos um bom padrão pensênico (pensamento, sentimento e energias. A consciência deve ter em mente que ela deve desenvolver e equilibrar ambos e não somente as energias e o intelecto por exemplo), criamos uma psicofera (aura, somatório das energias dos quatro veículos que envolve a consciência) protetora em volta de nós mesmos, repelindo consciências com um padrão energético inferior ao nosso (tudo isso vale para a técnica de interiorização de energias também).

Exteriorização de energias: Esta é a última técnica projetiva e deve ser feita logo após o EV. Um dos objetivos desse exercício é criar um cúpula energética dentro do quarto do projetor, onde somente consciex com o mesmo padrão pensênico do projetor conseguirão entrar no quarto. Isso se deve ao que os pesquisadores chamam de choque anímico: uma consciência com um padrão pensênico inferior, ao entrar em contato com energias de um padrão superior, entra em choque e, ou desmaiam e são levados pelos amparadores para serem tratados (não pelo choque, mas sim pela sua má condição pensênica), ou fogem rapidamente. O projetor pode também utilizar o choque anímico como autodefesa energética da seguinte forma: se você estiver projetado e encontrar alguma consciex (ou conscin projetada) que quiser assustá-lo ou lhe fazer algum mal, exteriorize energia na direção dessa consciência (se ela for de um padrão inferior, ela sofrerá o choque anímico, por isso é bom que o projetor esteja com um bom padrão pensênico para que essa técnica dê certo).

Após o EV, concentre-se na energia que está distribuída por todo o seu corpo. Visualize a energia percorrendo um percurso de saída em vez de entrada, na seguinte ordem:

Visualize a energia saindo em forma de fachos de energia pelo alto da cabeça;

Visualize agora a energia saindo pela sola dos pés da mesma forma;

Imagine a energia saindo por todo o seu lado esquerdo;

Imagine a energia saindo por todo os seu lado direito;

Imagine agora a energia saindo por toda a extensão frontal do seu corpo;

E por fim, visualize a energia saindo por toda a extensão da parte de trás do corpo.

No decorrer dessa técnica, o projetor pode sentir os seguintes sintomas:

- Aragem refrescante;
- Coceira, ardência;
- Arrepios, calafrios;
- Batimentos aceleram;
- Calor e rubores;
- Chuveiro de energia;
- Contrações musculares;
- Eletricidade;
- Pelos eriçados;
- Esticamento das extremidades do psicossoma;
- Sensação de desmaiamento;
- Êxtase;
- Fluxos intermitentes;
- Formigamentos;
- Ferroadas;
- Bocejos;
- Latejamento, pulsações;
- Ondas geladas ou quentes;
- Ballonnement (sensação de se estar se inflando como um balão);

- Sensação de ficar muito leve;
- Tremores involuntários nos olhos;
- Zumbidos.

Fatos negativos para a projeção:

- Triunfalismo;
- Susto;
- Posição de braços;
- Atividade intelectual prolongada;
- Receio de não voltar;
- Café, chá ou alcalóide são prejudiciais à projeção. Alimentos muito fortes e muitos pesados prejudicam a saída - carne vermelha em excesso;
- Subestimação.

***Obs.:** Para o projetor voltar para o soma é só pensar em voltar para o mesmo.

Sensação de estar projetado:

- Você pode sentir-se no espaço vazio;
- Você notar que não pode respirar;
- Você observar que o seu braço estica;
- Você se olha no espelho e não se vê;
- Você reparar que passa pelas pessoas e ninguém te dá bola;
- Você perceber que emite luz própria;
- Você perceber que está mais leve e que não faz sombra;
- Perceber que está deslizando;
- Perceber que está com liberdade;
- Perceber que tem a visão melhor;
- Transparência de tudo;
- Se sentir rejuvenescido;
- Observar a si próprio e não ver o corpo (projeção de mentalsoma);
- Você reparar que faz e refaz cenas com maior facilidade.

nickname : Packo
E-MAIL: tacfelix@nutecnet.com.br